

FETCESP

EM DESTAQUE

Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo
Ano XX - nº 231 - Janeiro e Fevereiro 2018



FETCESP NA REPRESENTAÇÃO DO TRC PAULISTA

Páginas 6 e 7



FETCESP

Federação das Empresas de Transporte
de Cargas do Estado de São Paulo

Sindicatos unidos pelo mesmo ideal

DESENVOLVIMENTO

A FETCESP une os Sindicatos das Empresas de Transporte de Carga e Logística que seguem o mesmo caminho, e trabalham juntos na busca do **desenvolvimento econômico regional, estadual e nacional**.



ENTIDADES FILIADAS A FETCESP

SETRANS/ABC - Sindicato das Empresas de s de Cargas do ABC. Av. Conde Francisco Matarazzo, 838 - Bairro Fundação - São Caetano do Sul/SP. CEP 09520-110 - Tel.(11) 4330-4800. Presidente Tiojium Metolina. **SETCATA** - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de Araçatuba e Região. Rua Bento da Cruz, 1.248 - Jardim Nossa Senhora de Fátima. CEP 16200-770 - Birigui/SP. Tel.: (18) 3641-1546. Fax: (18) 3642-5099. Presidente: Sérgio Rubens Figueroa Belmonte. **SETCAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Araraquara e Região. Av. Rodrigo Fernando Grillo, 207, Sala 905, Jardim dos Manacás, CEP: 14801-534 - Araraquara/SP. Telefone (16) 3311-6760. Presidente: Natal Arnosti Junior. **SETCA** - Sindicato das Empresas de Transporte e Carga de Assis e Região. Rua Brasil, 249 - Assis/SP. Telefone: (18) 3321-4164. **SINDBRU** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Bauru. Av. Nações Unidas, 40-45. CEP: 17028-310 Bauru/SP. Tel.: (14) 3203-5200. Fax: (14) 3203-0200. Presidente: Munir Zugaib. **SINDICAMP** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Campinas. Rua Adalberto Panzan, 92 Bairro TIC. CEP: 13110-550 Campinas/SP. Tel.: (19) 3781-6200. Fax (19) 3781-6211. Presidente: José Alberto Panzan. **SINDISAN** - Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista. Rua Dom Pedro II, 89. CEP: 11010-080 Santos/SP. Tel.: (13) 2101-4745. Fax: (13) 2101-4700. Presidente: Roberto Caro Varella. **SINDETRAP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Piracicaba. Rua Alfredo Guedes, 1949 - 3º andar sala 301. CEP: 13416-016 Piracicaba/SP. Telefax: (19) 3433-3304. Presidente: Aldo Evandro Zulini. **SINDECAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Porto Ferreira e Região. Rua Daniel de Oliveira Carvalho, 899 - CEP13660-000 Porto Ferreira/SP. Telefax (19) 3585-7791. Presidente André Juliani. **SETCAPP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Presidente Prudente. Rua Ribeiro de Barros, 952. CEP: 19020-430 Presidente Prudente/SP. Telefax: (18) 3222-4930. Presidente: Antonio Carlos Fernandes. **SINDETRANS** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ribeirão Preto e Região. Rua Bruno Malfará, 811. CEP: 14077-270 Ribeirão Preto/SP. Telefax: (16) 3628-6200. Presidente: Carlos Humberto Monassi. **SETCARP** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São José do Rio Preto e Região. Rua Cel. Spinola de Castro, 3360. CEP:15015-500 São José do Rio Preto/SP. Tel.: (17) 3232-1447. Fax: (17) 3232-1488. Presidente: Kágio Miura. **SETCESP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região. Rua Orlando Monteiro, nº 1 CEP: 02121-021. São Paulo/SP. Tel.: (11) 2632-1000 Fax: (11) 2954-4457. Presidente: Tayguara Helou. **SETCARSO** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Sorocaba. Av. Gonçalves Magalhães, 1273 - CEP: 18060-240 - Sorocaba/SP. Telefax: (15) 3224-1308. Presidente: Natal Antônio de Plácido. **SINDIVAPA** - Sindicato das Empresas de Transporte Comercial do Vale do Paraíba. Av. Doutor João Batista Soares de Queiroz Junior, nº 1880 - Jd. das Indústrias - São José dos Campos/SP. Tels.: (12) 3933-4178 e (12) 3933-4194. Presidente: Carlos Eduardo Bueno.

EXPEDIENTE

FETCESP em Destaque é uma publicação da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo. Endereço: Rua Orlando Monteiro, nº 1 - Vila Maria - CEP 02121-021 - São Paulo/SP. Telefone (11) 2632-1019 - e-mail fetcesp@fetcesp.com.br
Diretoria da FETCESP - mandato 2016/2018 - Presidente - Flávio Benatti; Vice-Presidentes - Carlos Panzan e Urubatan Helou; Vice-Presidentes Regionais - Aldo Evandro Zulini; André Juliani; Antonio Carlos Fernandes; Carlos Humberto Monassi; José Alberto Panzan; Kágio Miura; Laércio Lourenço; Munir Zugaib; Natal Antonio de Plácido; Natal Arnosti Júnior; Roberto Caro Varella; Sérgio Rubens Figueroa Belmonte; Tayguara Helou e Tiojium Metolina; Secretários - Oswaldo Caixeta Júnior e Edson Luís Sônego; Tesoureiros - Raul Elias Pinto e Antonio Oliveira Ferreira; Membros do Conselho Fiscal - Ademir Pozzani; Adriano Lima Depentor; Artésio de Merlo Júnior; Osni Antonio Fioravanti; Rui César Alves e Vicente Aparício Y Moncho; Membro do Conselho Político - Antonio Luiz Leite; Membros do Conselho Consultivo - Altamir Filadelfi Cabral; Elza Lucia Panzan; Ezio Macedo Veronese Júnior; José Otavio Bigatto; Manoel Sousa Lima Jr.; Marcelo Marques da Rocha; Rafael Darrigo Valente; Rivali Brenge e Salvador José Cassano; Delegados Representantes - Flávio Benatti e Urubatan Helou. Redação e Produção - Editora: Fátima Contardi. Projeto Gráfico e Editoração: Jurujuba Publicidade.

IMPORTÂNCIA DA RECOMPOSIÇÃO DAS TARIFAS DOS FRETES

Os dados são inegáveis: o frete praticado no mercado permanece defasado. Refiro-me a pesquisa divulgada pela NTC&Logística que indica a defasagem de 20,60% nos fretes de carga lotação, e 13,95% na carga fracionada. Os índices são elevados, comprometendo a atividade empresarial, sendo imprescindível a recomposição dos preços para a prestação de serviços com segurança e qualidade.

A pesquisa apresentada durante o Conet&Intersindical realizado no início de fevereiro, em Natal (RN), traz outros dados para reflexão. Mostra que o setor se recuperou pouco em 2017, sendo que 62% das empresas entrevistadas tiveram queda no faturamento e 47,6% diminuíram de tamanho. E têm mais: as empresas estão com fretes a receber com atrasos. Iniciamos 2018 com uma condição que compromete o caixa da grande maioria das transportadoras. E o setor precisa se preparar para o aquecimento da economia e atender a demanda de transporte.

Como forma de contribuir com as empresas, especialmente nos esclarecimentos da importância de repor a defasagem tarifária, as lideranças do setor presentes no encontro, firmaram compromisso de aumentar a divulgação da pesquisa para o mercado. Pretendemos esclarecer os usuários do transporte e incentivar os gestores das transportadoras para que façam suas contas, analisem detalhadamente suas planilhas financeiras. Importante, ainda chamar atenção de todos para as despesas de alguns serviços adicionais e situações anormais que, em muitos casos, não são devidamente remunerados e provocam prejuízos. Estou me referindo às taxas de frete peso, frete valor e gerenciamento de risco (Gris), bem como a taxa emergencial excepcional (Emex), principalmente na região metropolitana do Rio de Janeiro (RJ). Em muitos casos tais despesas ficam mais elevadas do que o valor do frete.

A FETCESP sempre esteve preocupada em esclarecer o mercado, e por isso, continua fazendo divulgação em seus meios de comunicação, inclusive nesta edição de FETCESP em Destaque. Além disso, agora incentiva os sindicatos paulistas para promoção de encontros regionais sobre composição tarifária.

**Flávio Benatti,
Presidente da FETCESP**



EMPRESÁRIOS E LIDERANÇAS DO TRC PARTICIPAM DO CONET&INTERSINDICAL

Bruno Póvoa.



Coordenadora da Comjovem Nacional, Ana Carolina Jarrouge; presidente da ABTC, Pedro Lopes; vice-presidente da NTC&Logística, Urubatan Helou; presidente da NTC&Logística, José Hélio Fernandes; presidente do Sindicato do Rio Grande do Norte, Sebastião Segundo; presidente da Seção de Cargas da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e FETCESP, Flávio Benatti; secretária de Mobilidade Urbana de Natal, Elequicina Santos, e superintendente da Polícia Rodoviária Federal do Rio Grande do Norte, Marcelo Montenegro

Defasagem do frete, reforma trabalhista e marco regulatório do transporte rodoviário de cargas foram os principais temas debatidos nos dias 1 e 2 de fevereiro, na cidade de Natal (RN), durante o Conet&Intersindical, com a participação de empresários e lideranças do setor de todo o país.

Na opinião do presidente da FETCESP, Flávio Benatti, os temas apresentados foram importantes para atualização e posicionamento das entidades sindicais. “O Conet é o momento ideal para qualquer tipo de discussão do TRC. Os temas desta primeira edição do ano são de grande interesse de todos”. Diante do novo quadro na economia e política, Benatti destacou a questão econômica das empresas. “A defasagem do frete continua elevada, sendo necessária a recomposição das tarifas para as empresas continuarem neste mercado altamente competitivo”.

O presidente da NTC&Logística, José Hélio Fernandes disse: “Estamos em um momento de retomada da economia, o que é muito bom para o setor. Por outro lado, o cenário político inspira cuidado e ansiedade porque não temos ideia do que irá acontecer este ano”. Sobre a questão tarifária, José Hélio foi enfático. “Existe uma necessidade latente em reequilibrar as tarifas do transporte. Por isso, peço o compromisso de todos vocês para unificar o discurso nas bases para que não haja divergência entre os sindicatos. E, assim, ganharmos mais força”.

O vice-presidente da NTC, Urubatan Helou, lembrou que nos oito Conets realizados na gestão de José Hélio nunca se falou em reajuste e tarifa e sim em correção da defasagem. “O papel das entidades é orientar. E cabe às empresas negociar e argumentar com seus clientes. Dessa forma, o mercado irá absorver melhores tarifas”.

Frete - Durante o encontro, o diretor técnico da NTC&Logística, Neuto Gonçalves dos Reis, apresentou o Índice de Variação do INCT. O assessor técnico da NTC&Logística, Lauro Valdivia, falou da pesquisa de mercado, realizada em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). “Apesar da pequena

recuperação do frete em 2017, essa não foi suficiente para recompor a defasagem acumulada nos últimos anos”, afirmou Valdivia.

Os dados apurados apontam uma defasagem de 20,60% nos fretes de carga lotação e 13,95% para carga fracionada. De acordo com a pesquisa, 62% das empresas entrevistadas tiveram queda no faturamento e 47,6% diminuíram de tamanho. A NTC divulgou Comunicado (veja página 5) sobre a pesquisa.

Intersindical - Os fundamentos jurídicos para a discussão sobre a reforma trabalhista e marco regulatório do TRC foram apresentados pelo diretor jurídico da NTC&Logística, Marcos Aurélio Ribeiro, e pelo assessor jurídico da entidade, Narciso Figueroa Júnior.

No encontro também foi feita uma ampla análise sobre o panorama político para 2018, quando o Brasil passará por eleições que se darão em meio a várias turbulências a serem superadas. As entidades de classe falaram sobre as novas experiências que vêm propondo aos associados para inovar no atendimento.

O Conet&Intersindical é uma realização da NTC&Logística. Nesta edição teve como entidade anfitriã o Sindicato do Rio Grande do Norte (Setcern) e apoio dos sindicatos Sindicapi, Setcema, Setcarce e Setcepe.



Empresários e lideranças do TRC do País no Conet&Intersindical

Bruno Póvoa.

COMUNICADO CONET DE FEVEREIRO 2018



Bruno Póvoa

Pesquisa apresentada durante Conet&Intersindical em Natal (RN)

O setor de transporte rodoviário de carga foi fortemente atingido pela situação econômica do Brasil dos últimos quatro anos. As empresas transportadoras lutaram para se adaptar à nova realidade do mercado, reduzindo custos, diminuindo de tamanho, cedendo a exigências e, principalmente, reduzindo o frete. Como consequência, algumas empresas enfrentaram grandes dificuldades para atender à maior demanda trazida pela relativa melhora do mercado no segundo semestre de 2017. Isso leva a crer que, para atender as necessidades de 2018, cuja expectativa é de um crescimento três vezes maior, o setor terá que voltar a investir para aumentar a sua capacidade. O problema é que, em virtude das dificuldades dos últimos anos, as empresas não estão capitalizadas suficientemente para assumir neste momento tal incumbência.

Pesquisa nacional realizada em janeiro de 2018 pela NTC&Logística em conjunto com a ANTT, envolvendo 2.495 empresas, mostra como foi o desempenho das empresas transportadoras no ano de 2017:

1. 62,0% tiveram queda no faturamento de 8,9% em média.
2. 58,1% tiveram prejuízo de 7,5% sobre faturamento, em média.
3. O valor do frete caiu em média 2,6%.
4. 47,6% das empresas diminuíram de tamanho 5. 52,4% afirmam estar recebendo frete com atraso.

Os fatores que mais contribuíram para esta situação em 2017 foram: em primeiro lugar, os aumentos dos custos, em especial o do combustível (9,44% nos postos e 12,49% nas distribuidoras), majorações de salários, que chegaram a 4,50%, aumento das despesas administrativas da ordem de 3,55%, manutenção (1,94%), preço dos pneus novos (7,56%) e preço dos veículos (8,60%).

Apesar da pequena recuperação do frete em 2017, essa não foi suficiente para recompor a defasagem acumulada nos últimos anos. Neste caso, a pesquisa indica a existência de uma defasagem de 13,95% no transporte de cargas fracionadas e de

20,60% na carga lotação. As dificuldades do período também prejudicaram muito a cobrança dos demais componentes tarifários.

Neste caso, é imprescindível que sejam cobrados de forma adequada. No caso do transporte de cargas fracionadas o GRIS e o Frete Valor ambos no valor sugerido mínimo igual de R\$ 6,79 (valor de dezembro de 2017).

Por outro lado, observa-se que muitos usuários ainda não remuneraram adequadamente o transportador com relação a situações anormais e aos serviços adicionais, que não estão contemplados nas tarifas padrões (frete peso, frete valor e Gris). Enquadram-se nesta categoria, por exemplo: entregas em regiões de alto risco para roubos, o elevado tempo de espera para realizar carga e descarga, coletas e entregas em áreas com restrições, os serviços de paletização e guarda/permanência de mercadorias, uso de escoltas e planos de gerenciamento de risco customizados, o uso de veículos dedicados, dentre outras. Os custos com esses serviços e situações, muitas vezes, são superiores ao próprio frete recebido. Logo, trata-se de situação injusta e inaceitável, que precisa ser resolvida o quanto antes entre as partes.

Finalizando, vislumbra-se um mercado em crescimento em 2018, com um aumento de demanda para o setor de transporte de carga que pode chegar a ultrapassar os dois dígitos, pois, o setor cresce percentualmente de duas a três vezes o aumento do PIB e, além disso, os gargalos logísticos continuam sem solução no curto prazo. Em virtude disso tudo, recomenda-se ao transportador que faça suas contas e adeque sua remuneração aos desafios que estão por vir e encontre junto com os contratantes o equilíbrio comercial necessário, sobretudo neste momento, sob pena de se verem diante de situações de difícil e onerosa solução em suas operações.

Natal, 1º de fevereiro de 2018.

Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística)

FETCESP NA REPRESENTAÇÃO DO TRC PAULISTA

Arquivo.



Em 2011, uma das audiências entre o governador Geraldo Alckmin e Flávio Benatti

A FETCESP completou 29 anos de atividades no último dia 24 de janeiro e tem uma história de importante atuação na representação do transporte rodoviário de cargas no Estado de São Paulo e no País. Com o apoio e participação dos Sindicatos do Estado, a FETCESP tem contribuído para a modernização do transporte rodoviário de cargas, no estado e no país. Desde sua criação, a FETCESP participa de debates envolvendo temas como concessões rodoviárias, infraestrutura de transporte e logística, cobrança de pedágio, meio ambiente, transporte de produtos perigosos, renovação da frota de veículos, segurança no trânsito e roubo de cargas, entre tantos outros. Na área do direito a FETCESP também busca discutir os diversos temas das áreas trabalhista, tributária, civil, fiscal, criminal e ambiental, sempre em busca de maior segurança jurídica e melhores condições para o TRC. Foram várias as conquistas ao longo destes anos como resultado das diretrizes determinadas pela diretoria da

FETCESP e apoiadas pelos Sindicatos do Estado. Na presidência da FETCESP está Flávio Benatti, que é um dos líderes envolvidos no encaminhamento das reivindicações e posicionamento do setor em vários fóruns. Sempre atuante participa de audiências públicas, audiências com ministros, reuniões e eventos empresariais e encontros com deputados estaduais e federais, secretários de estado e diretores de órgãos e autarquias públicas e privadas.

A importante atuação de Flávio Benatti, na FETCESP também se faz presente no Sest Senat como presidente do Conselho Regional São Paulo. É no estado de São Paulo que estão em pleno funcionamento 28 Unidades operacionais instaladas nas principais cidades paulistas. Na representação da seção de cargas da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Flávio Benatti, tem apresentado e defendido as propostas do setor no Congresso Nacional, Ministério dos Transportes e Agências Reguladoras, entre outros órgãos.

Arquivo.



Reunião na Secretária da Segurança em dezembro de 2016

Arquivo.



Diretoria da FETCESP no Conet em fevereiro de 2017



Arquivo.

Lideranças do setor na abertura do 1º Congresso Paulista do TRC em 1990

Em 2018 a FETCESP está fortalecida e permanece mobilizada na defesa dos interesses do TRC em diversos temas como desoneração da folha de pagamento no TRC, reforma tributária, segurança e marco regulatório do TRC, entre outros. “As ações promovidas são motivadas pelos anseios dos empresários do setor, que colhem os resultados de cada uma das conquistas”, avalia Benatti.

Fundação

A Assembleia Geral de Fundação da FETCESP, realizada em 24 de janeiro de 1989, na sede do Setcesp, na Vila Maria, em São Paulo/SP, foi convocada pelos sindicatos de São Paulo (Setcesp), Litoral Paulista (Sindisan), Campinas (Sindicamp), Presidente Prudente (Setcapp), Ribeirão Preto (Sindettrans) Piracicaba (Sindetrap) e Bauru (Sindbru). Representaram estes sindicatos os empresários Adalberto Panzan, José Villarino Cortes, José Otávio Bigatto, Arehy Silva, Ruth Renata Sanerip Piccolo, Braz Paulo Salles e Aparecido Fraile. Nesta mesma assembleia foi eleita a diretoria da FETCESP, ocupando o cargo de presidente o empresário Adalberto Panzan. Os participantes deste pleito também aprovaram o estatuto da nova entidade e a filiação da FETCESP à CNT.

A partir daquele momento a FETCESP passou a desempenhar ações exemplares formando uma história de importantes avanços para o TRC.

O presidente fundador da FETCESP, Adalberto Panzan, exerceu o cargo, no período de 1989 a 1995. Naquela ocasião Panzan se licenciou da Federação para assumir a presidência da Associação Nacional do Transporte (NTC), cargo que ocupou até meados de 1996, quando veio a falecer. Em 1996, Flávio Benatti, assumiu interinamente a presidência da FETCESP, sendo posteriormente eleito para comandar a entidade. Benatti permanece à frente da entidade, acumulando as presidências do Conselho Regional São Paulo do Sest Senat e a da Seção de Cargas da CNT. Depois da criação da FETCESP e com a necessidade de ampliar a representação do setor, as associações se transformaram em sindicatos. Assim surgiram os sindicatos do ABC Paulista (Setrans), Araçatuba (Setcata), Araraquara (Setcar), Porto Ferreira (Sindecarr), São José do Rio Preto (Setcarp), Sorocaba (Setcarso) e Vale do Paraíba (Sindivapa). Hoje, 14 sindicatos paulistas são associados à FETCESP e integram a trajetória e evolução do transporte rodoviário de cargas no país.



Arquivo.

Inauguração do Sest Senat São Vicente em 2004



Arquivo.

Flávio Benatti, presidente da FETCESP, na reunião do Fórum do Transporte, em março de 2016

DHL

A DHL Supply Chain inaugura as novas instalações de sua sede em Campinas (SP). O objetivo é promover um ambiente cada vez mais colaborativo e integrado, agilizando também a tomada de decisões. Para isso, o layout das instalações foi inteiramente remodelado, privilegiando espaços abertos e novas áreas de convivência. Em paralelo, a DHL irá adotar outras medidas de integração e flexibilidade da jornada de trabalho. O novo escritório fica localizado no Edifício Corporate II, que tem a Certificação Internacional LEED Silver, uma das mais completas em boas práticas ambientais. Para o vice-presidente de RH da DHL Supply Chain, Eduardo Batista, a empresa prepara o caminho para a nova curva de crescimento. “A colaboração e a integração das diversas áreas da empresa de forma ágil é um fator competitivo importante, e o novo escritório e práticas de trabalho vão favorecer estas características. Com isso, esperamos também flexibilizar hierarquias e potencializar a troca de experiências de forma a tornar o ambiente corporativo mais fértil para novas ideias e à inovação”. Com um design moderno, o novo espaço da DHL aboliu a maior parte das divisórias, criando uma grande área de convivência. Novas salas de reunião, cabines para calls e uma ampla copa também foram criadas para atender melhor as necessidades dos colaboradores da DHL Supply Chain. A área total é de mais de 1600 m², distribuída em dois andares, com capacidade para mais de 200 pessoas. O novo edifício ajudará a DHL a atingir suas metas de responsabilidade ambiental. Isso porque o prédio dispõe de iluminação em LED de baixo consumo, vidros com baixa absorção de calor, equipamentos hidráulicos de baixo consumo de água e elevadores inteligentes com baixo consumo de energia. Além disso, durante a construção, foram utilizados materiais e tecnologias de baixo impacto ambiental. Existem vagas com pontos de carregamento para veículos elétricos, que a DHL já vem utilizando para a distribuição de produtos na região de Campinas e Grande São Paulo.

Panalpina

A Panalpina Brasil registrou ao longo de 2017 resultados positivos e manteve-se como uma das principais operadoras logísticas em atividade no país. Segundo o presidente da empresa, Marcelo Caio D’Arco, não foi um ano fácil, mas a companhia soube superar os desafios impostos pela economia, graças ao conhecimento nos segmentos em que atua (como aeronáutico, automotivo, farmacêutico, químico, tecnológico e varejista) e às estratégias operacionais traçadas de acordo com a demanda de seus clientes. “Somos uma operadora logística multimodal. Nossa expertise em desenvolver soluções logísticas adaptadas às necessidades de cada setor, de forma integrada, sob medida e com alta eficiência operacional, são alguns dos diferenciais que nos destacam no cenário nacional”, afirma. Um dos destaques de 2017 foi a atuação da Panalpina Brasil no frete marítimo, setor em que registrou crescimento superior ao do mercado. Somente no primeiro semestre, a companhia obteve um aumento de 25% no total de cargas transportadas pelo modal. O desempenho no frete aéreo

também superou as expectativas, registrando variação positiva acima de 15%, em média, tanto nos volumes movimentados na exportação quanto na importação. Um exemplo de sucesso neste modal são as soluções que oferece para a Embraer, uma das maiores companhias de aviação do mundo. Após cinco anos de parceria, a operadora logística renovou, este ano, o contrato com a fabricante e garantiu a coordenação das importações de peças e partes dos aviões da montadora, provenientes da Europa, África e Ásia (incluindo o Oriente Médio), para o Brasil até 2019. No que se refere aos procedimentos logísticos, à empresa é considerada modelo em operações de LMS (Logistics Manufacturing Services - que são os serviços logísticos aplicados à produção) pelo Grupo Panalpina, com sede na Suíça. A Panalpina Brasil foi a primeira unidade da corporação a adotar este sistema, servindo de exemplo, inclusive, para filiais de outros países, como Dubai e Panamá. “Nossas operações de desembarco aduaneiro também se sobressaíram, pois mantivemos os investimentos na ampliação do escopo de serviços, na adoção de novas tecnologias e na qualificação de nossos colaboradores”, acrescenta D’Arco.

RTE Rodonaves

Empenhada em cumprir os prazos de coleta e entrega, aperfeiçoar a tecnologia da frota e oferecer capacitação para os seus colaboradores, a RTE Rodonaves recebeu mais um reconhecimento de qualidade: o Selo RA 1000, concedido pelo portal Reclame Aqui, que recebe reclamações de consumidores acerca de produtos e serviços. O certificado foi criado para destacar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento no portal, ao sanar as queixas com agilidade e eficiência. Para receber o Selo, as empresas candidatas passam por uma rigorosa avaliação. Uma equipe de analistas de conteúdos monitora diariamente a lista de reclamações das empresas aptas a receberem o Selo. O rigor nas apurações é extremamente fundamental para inibir a possibilidade de ocorrer fraudes nas apurações. O Reclame Aqui considera a postagem de elogios uma grande inconformidade, uma vez que o objetivo da avaliação do portal é medir o grau de satisfação de um cliente que teve um problema real na relação de consumo estabelecida com a empresa, e não mensurar o grau de satisfação de clientes que não tiveram problemas. Para que uma companhia seja qualificada com o selo RA 1000, é necessário possuir um número de avaliações igual ou superior a 50, índice de resposta igual ou superior a 90%; índice de solução igual ou superior a 90% e média das avaliações (dadas pelo consumidor) igual ou superior a 7.

Patrus

Em operação desde 1973, a transportadora mineira Patrus Transportes Urgentes não parou no tempo e se transforma digitalmente com tecnologias Microsoft. Para a administração de toda a megaoperação, a transportadora adotou uma série de soluções do Azure, a plataforma de nuvem da Microsoft, para aperfeiçoar os processos de logística, reduzir custos com telefonia e infraestrutura, além de pesquisar novos projetos com bots,

aprendizado de máquinas e Internet das Coisas (IoT). O projeto mais recente, em fase piloto, envolve aprendizado de máquinas e IoT em análise preditiva na nuvem para monitoramento do fluxo das cargas transportadas com auxílio das redes sociais para identificar alertas de protestos, enchentes, dentre diversos outros eventos, e assim alterar a rota do veículo para aumento da produtividade, garantida da entrega e diminuição dos riscos. Outra iniciativa contará com um bot que responderá perguntas sobre rastreamento da carga. A transformação digital da Patrus Transportes envolve também outras frentes já implantadas de forma definitiva. No ano passado, a empresa realizou a migração de 100% dos servidores on-premise para a nuvem da Microsoft. Uma das soluções adotadas para oferecer agilidade na tomada de decisão foi o Microsoft Dynamics 365, permitindo o rápido acesso ao fluxo de negócios. “O time de gestão facilmente consegue, no smartphone ou tablet, verificar informações estratégicas, como números de operações realizadas e faturamento em tempo real e agilizar a tomada de decisão. Esta era uma demanda importante, frente à agilidade necessária para atendermos as expectativas dos nossos clientes”, diz Manuel Landeiro, CIO da Patrus Transportes. A migração para a nuvem, em parceria com a SGA Tecnologia Inteligente, trouxe um segundo benefício à operação de TI da Patrus. “Migramos todos os sistemas da Patrus Transportes para o Azure com armazenamento no SQL Server 2016, adicionando recursos de segurança e outras aplicações por meio do Azure Marketplace, ação que antes era inviável com o ambiente on-premises”, diz Landeiro. O executivo ainda revela a economia gerada com a mudança e as oportunidades com a nuvem: “Estimamos uma redução de gastos de R\$ 120 mil por ano no projeto de nuvem híbrida em parceria com a Equinix. Tivemos também ganhos ao implantar o Azure Marketplace que nos permitirá pensar em novos modelos de negócios” diz. Ações de produtividade foram implantadas com as ferramentas do Office 365 para diversos setores. “Como temos uma dispersão geográfica pelo país, o Yammer e o Skype for Business nos ajudaram a aproximar todas as unidades. Além disso, em 2015 migramos nossa telefonia para a nuvem e reduzimos os custos com ligações”, diz Landeiro.

Aliança

Criado há 13 anos pela medalhista olímpica de basquetebol, Maria Paula Gonçalves da Silva, a Magic Paula, o Instituto Passe de Mágica (IPM) sempre teve a proposta de utilizar o esporte para transformação da vida das pessoas, especialmente de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, o IPM conta com 29 colaboradores e atua em Diadema, Piracicaba e São Paulo, realizando uma média de 900 atendimentos semanais em sete núcleos de atendimento. Impressionada com os resultados apresentados pela instituição e seus impactos na conscientização da cidadania em regiões como Vila Sônia, Morumbi, Canhema, Portinari, Vila da Paz, Grajaú e Lapa, a Aliança Navegação e Logística, que possui uma tradição de investimentos em projetos sociais, decidiu apoiar esta causa. “Queremos contribuir para

que as crianças e os jovens se desenvolvam de forma saudável e interativa, ampliando a autoestima e o sentimento de cidadania”, afirma Lourenço Malanga, responsável pela área de comunicação e marketing da Aliança Navegação e Logística. Para apoiar o projeto financeiramente, a Aliança utilizará como base a Lei nº 11.438, também conhecida como Lei do Esporte. Além de investir em um programa reconhecido pela credibilidade e pelos benefícios às comunidades em que atua, a Aliança poderá utilizar a sua logomarca em materiais de divulgação do Instituto Passe de Mágica, com a oportunidade de levar os funcionários para conhecerem os núcleos de atendimento.

Intermodal

Em 2018, a Intermodal South America chega à sua 24ª edição com o posicionamento de marca renovado. Com o slogan “O mundo em movimento”, o evento incorpora novos segmentos dentro da cadeia de logística. A mudança vem acompanhada de outras novidades: A Intermodal estreará em outro pavilhão, o São Paulo Expo, e em nova data, de 13 a 15 de março. A principal ferramenta para destacar a nova Intermodal será a incorporação no escopo de expositores empresas relacionadas às operações da armazenagem, distribuição e dos condomínios logísticos, entre outros segmentos da intralogística. A ideia é reunir aos visitantes uma oferta mais consistente e diversificada de soluções tecnológicas aplicadas ao completo gerenciamento da produção, armazenagem e distribuição dos mais diversos tipos de carga. Na prática, entre as novidades da edição 2018, o evento contará com uma área exclusiva para empresas de TI, com soluções de tecnologia, softwares, segurança para logística, entre outros. E para demonstrar como as últimas novidades da indústria estão sendo aplicadas atualmente, serão promovidas visitas técnicas, para grupos de até 40 pessoas por vez, em algumas plantas e empresas parcerias do evento. “Realizando a feira em março, conseguimos antecipar o ciclo de negócios na área de logística e ficamos melhor ajustados aos calendários nacional e internacional. Vamos incrementar a oferta existente na feira, pensando na demanda do mercado por soluções com tecnologias como: a Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial, blockchain e muito mais. Além disso, o novo local, São Paulo Expo, proporcionará aos nossos expositores e visitantes mais qualidade de acesso e estacionamento em um pavilhão moderno”, explica o diretor do portfólio de infraestrutura da UBM Brazil, Renan Joel. A expectativa dos organizadores, assim como na edição anterior, é que a Intermodal atraia mais de 33 mil profissionais, em sua maioria representantes de embarcadores dos mais diversos setores da economia, armazéns, condomínios logísticos, operadores, tradings e empresas em geral. Entre os expositores estão empresas nacionais e internacionais associadas a cada um dos elos da cadeia da logística de armazenamento e transporte, representantes dos mais diversos segmentos. Na última edição, o evento reuniu mais de 400 marcas de 22 países, como Argentina, Bélgica, China, Estados Unidos, Reino Unido. Outra novidade da edição de 2018 é a realização, durante a Intermodal, da Conferência Nacional de Logística (CNL), organizada pela Associação Brasileira de Logística (Abralog)

CONSELHO REGIONAL INAUGURA UNIDADES

Arquivo.



Unidade Limeira recebe o nome do empresário Salvador José Cassano

O Conselho Regional São Paulo Sest Senat inaugurou, no último dia 14 de dezembro, novas instalações das Unidades em Limeira, e outra Unidade em Porto Ferreira (SP).

Com uma infraestrutura completa para a realização de cursos, as novas Unidades possuem nove salas de aula e dois laboratórios de informática, com capacidade para 25 alunos cada. Também contam com sala para 40 alunos dos cursos para condutores do transporte de produtos perigosos e três salas de atividades práticas da Oficina Pedagógica.

Na área de saúde, as novas Unidades do Sest Senat estão equipadas para prestar atendimentos em fisioterapia, psicologia, nutrição e odontologia clínica em oito consultórios. Têm ainda centro de eventos, quadra poliesportiva e palco para atividades de esporte e lazer. Ambas terão capacidade para realizar mais de 36 mil atendimentos anuais. Com essas, o Estado de São Paulo passa a ter 28 Unidades Operacionais do Sest Senat.

O presidente da FETCESP e do Conselho Regional de São Paulo, Flávio Benatti, ressaltou que, em quase 25 anos de história, o Sest Senat vem se dedicando à qualificação profissional e à qualidade de vida dos trabalhadores do transporte. Segundo ele, a criação do Sistema S para o transporte deu ao setor “a oportunidade de construir essa grande obra, com um trabalho austero, com muita dedicação de todas as lideranças do setor”.

A diretora-executiva nacional do Sest Senat, Nicole Goulart, falou da importância do transporte para São Paulo, o que reforça a necessidade

de atendimento especializado para os trabalhadores do setor.

Limeira

A nova Unidade de Limeira está localizada na Avenida Modesto dos Santos, nº 410, bairro Santa Adélia, e recebe o nome de Salvador Cassano, em reconhecimento ao trabalho do líder sindical no desenvolvimento do Sest Senat na região.

Na inauguração, o empresário Salvador Cassano, muito emocionado, agradeceu a homenagem. “Desejo que o trabalho de educação e cidadania que será desenvolvido nessa Unidade, colabore para que as pessoas tenham esperança em melhores dias, sucesso profissional e, principalmente, melhore a segurança nas estradas”, afirmou.

Porto Ferreira

Localizado na Avenida Júlio de Oliveira Dorta, nº 1800, o Sest Senat Porto Ferreira está em uma região reconhecida como polo de indústrias de transformação de minerais não metálicos (vidros e embalagens, cerâmica de mesa e faiança, olarias de tijolos e telhas de barro, pisos e revestimentos cerâmicos), papel e papelão, alimentos (cereais, aves, lácteos e bebidas), metalúrgicas e tecnologia. O município possui duas multinacionais instaladas, 17 indústrias de porte grande, 58 indústrias de porte médio, 289 micro e pequenas indústrias que movimentam mais de 417 milhões na economia.

As duas inaugurações contaram com a presença de autoridades regionais e lideranças do setor.

Arquivo.



Unidade Porto Ferreira para os trabalhadores em transporte

Participe do Programa Ambiental do Transporte **DESPOLUIR**

Controle da emissão de poluentes da frota
de veículos das empresas de transporte
rodoviário de cargas

Serviços

Aferição veicular com o aparelho opacímetro

Selo Despouir para os veículos aprovados

Visita na empresa com hora marcada

Reconhecido para o Sistema de Avaliação de
Segurança, Saúde, Meio Ambiente
e Qualidade (Sassmaq)



Coordenação Nacional

CNT (Confederação Nacional do Transporte)
SEST SENAT

Despouir no TRC em São Paulo
Coordenação: FETCESP

Unidades móveis:

FETCESP - São Paulo - Telefone: (11) 2632-1022

SETRANS - ABCD - Telefone: (11) 4330-4800

SINDICAMP - Campinas - Telefone: (19) 3781-6200

SETCARP - São José do Rio Preto - Telefone: (17) 3232-1488

SETCARSO - Sorocaba - Telefone: (15) 3234-3430

DESPOLUIR
PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE



Pela vida. Escolha o trânsito seguro.



Ser líder é cuidar de cada cliente como se fosse único.

Mercedes-Benz. Líder de mercado no ano de 2017 em todos os segmentos em que atua no Brasil: caminhões, ônibus, vans e automóveis premium. Um obrigado especial a cada um de nossos clientes.

Mercedes-Benz

